

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

RELAÇÕES HÍDRICAS E MUDANÇA NO PADRÃO DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Hancornia speciosa* Gomes (APOCYNACEAE) SOB DÉFICIT HÍDRICO

Elizamar Ciríaco da SILVA (1)

Tiago Buarque PRADO (2)

Rebeca Nogueira de ALCÂNTARA (2)

Fabiana Nunes da CRUZ (2)

Carlos Dias da SILVA JUNIOR (1)

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) é uma espécie frutífera com grande potencial econômico, produzida em vários estados do Nordeste, dentre os quais o maior produtor é o Estado de Sergipe. A exploração ocorre por extrativismo, tornando-se uma fonte de renda alternativa para as famílias locais. Embora alguns estudos tenham sido realizados com a espécie, ainda existem lacunas com relação ao comportamento fisiológico frente a estresses abióticos. O déficit hídrico afeta a produtividade das plantas e a compreensão das mudanças ocorridas durante períodos iniciais do desenvolvimento podem fornecer informações importantes para melhoria da prática de manejo e melhoramento genético. O presente trabalho avaliou os efeitos do estresse hídrico no crescimento inicial e relações hídricas de mudas de mangabeira em casa de vegetação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos hídricos (80, 60, 40 e 20% CP) e cinco repetições. O crescimento foi avaliado semanalmente e ao final de 60 dias avaliou-se a produção de matéria seca, a alocação de biomassa, relação Pa/Raiz, potencial hídrico foliar e teores de carboidratos, proteínas solúveis e prolina livre. O déficit hídrico provocou reduções significativas no crescimento, na produção de matéria seca e partição de fotoassimilados, reduzindo a relação Pa/Raiz nas plantas sob 20%CP, as quais paralisaram o crescimento durante o período experimental, sendo esses parâmetros os mais sensíveis ao déficit hídrico. As relações hídricas não foram significativamente afetadas, mantendo altos valores de potencial hídrico. Dos solutos avaliados apenas a prolina apresentou aumento significativo no tratamento 60%CP. O aprofundamento do sistema radicular é tida como uma característica de xerofilia e permite uma maior exploração da umidade do solo em profundidade. A inversão no padrão de crescimento da parte aérea e da raiz parece ter sido a estratégia utilizada pela mangabeira para sobreviver ao estresse imposto.

Palavras-chave: produção de matéria seca, potencial hídrico foliar, prolina livre

Créditos de Financiamento: FAPITEC-SE

(1) Professor(a) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE. 49100-000. E-mail: elizaciriaco@gmail.com

(2) Graduandos em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe.